

Afonso Zeca, Eu Vou Ser Como A Toupeira

Eu vou ser como a toupeira
Que esburaca
Penitncia, diz a hidra
Quando seca
Eu vou ser como a giba
Que atormenta
No h luz que no se veja
Da charneca
E no me digas agora
Ests espera
Penitncia diz a hidra
Quando seca
E se te enfias na toca
s como ela
Quero-me minha vontade
No na tua
Ó hidra, diz-me a verdade
Nua e crua
Mais vale dar numa sarjeta
Que na mo
De quem nos inveja a vida
E tira o po